

# Anestesiologista e COVID-19

**Os Anestesiologistas portugueses com a sua resiliência, humanismo, competências técnicas, polivalência e capacidade de liderança foram chamados desde a primeira hora para a resposta à Pandemia COVID-19. Tratam do doente crítico em Unidades de Cuidados Intensivos, são responsáveis pela sua Intubação e Transporte, Anestesiaram doentes no Bloco Operatório, na Gastroenterologia e Pneumologia, com elevado risco de contaminação pela manipulação das vias respiratórias. São dos médicos mais expostos ao vírus COVID-19.**

A imprensa internacional escreve “Os Anestesiologistas são vitais na luta contra o COVID-19”, afirma “se antes eram aqueles que punham doentes a dormir, agora, a palavra que designa os Anestesiologistas é Heróis. Foram chamados para a linha da frente na guerra contra o COVID-19, com um papel tão vital quanto arriscado”. É inerente à nossa especialidade trabalhar com ventiladores, lidar com problemas respiratórios e assegurar manutenção de funções vitais e oxigenação em doentes críticos.


O Anestesiologista caracteriza-se por manter a calma perante situações difíceis, utilizando os seus conhecimentos, integrando a informação disponível, atuando e resolvendo em tempo útil e de forma eficaz situações novas ou críticas.

Durante as cirurgias, o Anestesiologista é especialista em diabetes, hipertensão, asma, insuficiência cardíaca que vigia e mantém vivo o doente para este conseguir ultrapassar a agressão inerente à cirurgia. Na pandemia COVID-19 a agressão é também a infeção pelo SARS-CoV2. Os anestesiologistas trabalham longas horas intubando, vigiando, transportando, sedando, anestesiando e ventilando doentes críticos COVID-19 em contexto de Bloco Operatório, Sala de Partos, Medicina Intensiva, Unidade de Queimados, transporte entre serviços e hospitais. Trabalham longas horas com gestos delicados, mas com muito calor e visão turva, inerentes à utilização dos equipamentos de proteção individual.

Alguns Anestesiologistas têm a especialidade de Medicina Intensiva, uns são até diretores de Serviços de Medicina Intensiva, mas, nesta época de Pandemia, a escassez de recursos humanos de Medicina Intensiva fez com que os Anestesiologistas que não exerciam atividade em Serviços de Medicina Intensiva fossem chamados a trabalhar nesta área para assegurar os cuidados intensivos a doentes COVID-19. Com grande sentido de responsabilidade, humanismo, generosidade e espírito de missão, prontificaram-se desde a primeira hora para a linha de fogo.

Transcrevo a resposta de uma colega, a Inês, à solicitação do diretor de Serviço de Anestesiologia em Coimbra: “Venho dar o meu corpo às balas. Penso que todos não seremos muitos, devemos formar-nos o melhor possível, nem todos trabalhamos habitualmente em intensiva, nem todos gerimos as nossas emoções da mesma maneira, nem todos temos o mesmo contexto familiar, necessidades/



 Rosário Órfão, presidente da SPA

capacidades de proteção, nem seremos hipotéticos doentes de risco, nem todos gerimos da mesma forma situações de stress. Todos o saberemos fazer, sem dúvida. Sou jovem, sem filhos, com família autónoma e com capacidade de se autoproteger, um marido que se manterá no ativo e estamos cientes do que poderemos ter que gerir entre nós. Tenho experiência com doentes críticos em contexto de urgência, recobro, queimados, e pré-hospitalar. Penso fazer sentido integrar, quando assim o entenderem, a equipa de prestação médica nos cuidados intensivos ou o pool disponível, exigindo apenas formação, integração e condições de segurança.”

Os Anestesiologistas reorganizaram os espaços físicos, criando circuitos especiais com salas operatórias para doentes COVID-19, para evitar o contágio.

Os internos de formação específica em Anestesiologia ombream com os especialistas. Viram o seu internato interrompido e colaboraram na abordagem da pandemia, na formação sobre proteção individual, integrando equipas pré hospitalares e de cuidados intensivos.

**Num esforço heróico, desdobramo-nos entre anestesia, para recuperação das listas de espera, manutenção da atividade cirúrgica de base, consulta de dor, atividade na urgência, incluindo obstetrícia e resposta à terceira onda da infeção por SARS-CoV-2.**

## SPA e pandemia

A Sociedade, através da sua direção e sócios elaborou Recomendações para abordagem do doente COVID-19 e para Priorização e reforço da Segurança na retoma da atividade não COVID. Realizou inquéritos para caracterizar e otimizar a resposta dos Anestesiologistas às inúmeras solicitações.

Temos recebido muitos pedidos de pareceres sobre abordagem dos doentes COVID, mas também sugestões e propostas de criação de grupos de trabalho.

Em 2020, tivemos eleições de cinco das doze secções, criação de quatro novas secções (Via Aérea, Anestesia Local regional, Wellbeing Ocupacional e Ultrassonografia).

## Academia SPA e pandemia

A SPA em 2020 organizou três cursos de Via Aérea Difícil, um de Emergências Pediátricas e quinze Webinars que tiveram enorme adesão. Os temas foram: Medicina Intensiva do Doente COVID-19 e Transporte do Doente Crítico COVID-19, das Secções de Medicina Intensiva e de Simulação da SPA; Dor Crónica Pós Cirúrgica, Complicações pulmonares, Hemorragia Digestiva e Patient Blood Management.

Três webinars para os internos - Implicações da pandemia na formação, prémios Investigação Clínica e Comunicação.

Em 2021, sobre Formação Contínua e pandemia, Sustentabilidade nas mãos do Anestesiologista, Fluidoterapia Perioperatória em Pediatria, Anestesia para o Ombro, Neuroanestesiologia e Anestesiologia Obstétrica.

## Congresso SPA 2021

### Anestesiologia é Medicina Centrada no Doente

O Congresso de 2021 será diferente, misto virtual e presencial. A segurança de todos é uma prioridade e muitos de nós terão que manter a sua atividade assistencial.

O tema é Anestesiologia é Medicina Centrada no doente. Haverá palestras sobre: Resiliência, fadiga e burnout, Marketing inteligente pode melhorar a compreensão pública da Anestesiologia, O anestesiologista é o guardião na UCI? Catástrofe e casos limite - o que fazer?

Sessões Interativas de Casos Clínicos dobre PBM, Hemorragia e Catástrofe, Como implementar um programa de Anestesia local regional de sucesso, Medicina da Dor Aguda centrada no doente, Otimizar a Anestesia de Ambulatório, Anestesiologista: vítima ou herói, Novos desafios para a Medicina – ECMO, Quimioterapia, Updates e Abordagem do doente COVID-19 na fase aguda, Que sequelas?.

Em tempos assustadores e desafiantes, os Anestesiologistas portugueses descobriram energias e reservas físicas e mentais que desconheciam. Além de profissionais de saúde, todos temos vida e família, temos revelado uma grande capacidade de adaptação. A generosidade e resiliência dos Anestesiologistas, particularmente das gerações mais novas, é surpreendente.

Como presidente da SPA, expresso a todos os Anestesiologistas portugueses o meu ORGULHO, RESPEITO e GRATIDÃO.